

ANDERSON CRUZ



**POR QUE VOCÊ
AINDA NÃO
ESCREVEU SEU
LIVRO?**

Introdução

Se você está lendo isso, é porque há um escritor (ou escritora!) dentro de você querendo nascer — ou renascer. Mas por que tanta gente começa a escrever e para? Ou nem sequer começa?

Eu devo começar! Eu já vivi essa fase de tantos bloqueios, de inconstâncias e de projetos iniciados e nunca concluídos. Eu sei como é frustrante começar e não ter energia para terminar.

A verdade é que existem obstáculos comuns que paralisam escritores iniciantes — e até experientes. Não é algo que só acontece comigo ou com você. Todo escritor já passou por isso em algum momento. A boa notícia? Todos eles podem ser vencidos. Vamos conversar sobre os 10 motivos mais comuns e te mostrar como superá-los com clareza, leveza e, claro, prática. Ao final, você ainda vai conhecer um caminho para não andar sozinho nessa jornada.

Motivo 1: Perfeccionismo

“Se não for perfeito, nem começo.”

Esse pensamento trava muita gente. O que você precisa lembrar é: livro bom é livro escrito. O primeiro rascunho não precisa ser genial, só precisa existir.

 *Exemplo:* Mariana passou três meses revisando o mesmo primeiro capítulo. Quando decidiu seguir em frente sem olhar para trás, terminou o livro em 40 dias.

Muita gente comete esse básico: querer revisar enquanto escreve. Simplesmente não funciona. Quando paramos revisar aquilo que estamos escrevendo, acabamos mostrando para o nosso cérebro que o fizemos não está tão bom quanto deveria e queremos mudar tudo. Isso atrasa o trabalho, bloqueia a criatividade e você nunca consegue terminar.

 **Atividade prática para desbloquear:** Abra um novo documento e escreva 300 palavras sem apagar nada. Depois leia em voz alta. Apenas leia. Nada de corrigir. Faça isso por 3 dias seguidos.

Motivo 2: Medo de julgamento

“E se acharem ruim?”

Escrever é um ato de coragem. Sempre haverá quem critique, mas também haverá quem se identifique e agradeça por você ter escrito.

Aqui você precisa primeiro se preocupar com a mensagem que está dentro de você. Escrever é um chamado que primeiro nos liberta. Cada palavra que colocamos no papel funciona como um processo terapêutico das nossas próprias dores.



Exemplo: Lucas só mostrou seu livro para a esposa depois de meses. Ela chorou ao ler e incentivou a publicação. Hoje ele tem leitores fiéis.

Na minha prática enquanto escritor, eu aprendi a me cercar de pessoas que sempre me encorajaram. Seja minha mulher, filha ou amigos mais próximos. Um conselho que te dou é: cerque-se de amigos que te incentivam e acreditam que você pode! E muito cuidado com aquelas pessoas sanguessugas, que só querem sugar suas energias, mas em nada contribuem com o seu trabalho.

Uma vez, eu estava escrevendo meu segundo livro: *Namorar pra quê?* Eu já estava há alguns dias com ele pronto em PDF, mas estava coragem de mandar para a impressão, pois não achava que ele estava pronto. Então, enviei para um amigo próximo. Ele gostou tanto que em menos de 2 meses o livro já estava impresso e foi um sucesso.

Atividade prática:

Escreva um pequeno texto (pode ser uma crônica ou um pedaço do seu livro) e envie para uma pessoa de confiança. Depois, anote a reação dela — e a sua ao receber esse feedback.

Motivo 3: Falta de tempo (ou má gestão dele)

“Não tenho tempo pra escrever.”

Na verdade, você pode estar priorizando outras coisas. Escrever um livro exige intenção e organização.

Amigo escritor, eu devo confessar que sempre fui um procrastinador nato. Eu tinha a mania de começar com muito entusiasmo, mas quando o processo fica difícil, eu acabava deixando de lado e me dedicando a outras coisas.

Tudo mudou quando me casei. Minha mulher é do tipo que depois que começa algo, ela só para quando termina. Mesmo quando está lendo um livro ou vendo um filme. O livro pode não ser dos melhores, mas ela se compromete a ler até o final. Foi com ela que aprendi a importância da disciplina. Ser disciplinado é fazer aquilo que tem de ser feito, mesmo que você não goste.

Ao longo do processo de criação do seu livro, você vai travar em alguns capítulos. Você tem a ideia do que quer escrever, mas vai estar tão cansado, que vai achar o processo de escrita muito chato. É aí que você precisa da disciplina. Continue escrevendo, mesmo quando estiver com vontade.

Aqui vai uma dica muito importante: Crie uma rotina e um horário para escrever. No meu caso, eu gosto muito de escrever quando estou na máquina de hemodiálise

 *Exemplo:* Ana escrevia 20 minutos por dia, às 6h30 da manhã. Em três meses, terminou seu primeiro romance.

Atividade prática:

Por uma semana, anote o que faz em cada hora do seu dia. No final da semana, marque os horários “perdidos” com distrações e escolha 20 minutos por dia para escrever.

Motivo 4: Falta de clareza sobre o que escrever

“Quero escrever, mas não sei sobre o quê.”

Todo escritor já passou por isso. Comece escrevendo sobre algo que te move. A clareza vem com a escrita, não antes dela.

Eu já perdi as contas, querido amigo, das vezes que fiquei travado com uma ideia na cabeça, sem conseguir colocá-la no papel. O principal motivo para que isso aconteça, é a baixa qualidade da sua fonte de consulta. Escrever requer leitura, análise e estudo. Se você não tiver uma boa fonte de consulta, vai acabar ficando travado. Se você escreve sobre um assunto em particular, dedique-se ao estudo desse assunto. Leia livros, ouça vídeos, converse com pessoas que também gostem do mesmo assunto. Você vai se surpreender em como as ideias vão fluir com clareza e leveza.



Exemplo: Pedro começou um blog sobre suas experiências de vida. Um dos textos virou o primeiro capítulo do seu livro.

Atividade prática:

Liste 5 temas que você ama falar ou que viveu intensamente. Escolha 1 e escreva um parágrafo como se estivesse contando a um amigo.

Motivo 5: Síndrome do impostor

"Quem sou eu pra escrever um livro?"

Você não precisa ser famoso, nem especialista. Sua história, sua visão e sua voz importam.



Exemplo: Joana achava que ninguém leria sobre sua infância no interior. Hoje seu livro é adotado em escolas.

Querido escritor, cada um de nós tem uma história que merece e deve ser contada e lida. Suas experiências, suas dores, seus erros e acertos podem ajudar outras pessoas que estão passando pela mesma situação que você. Todos os meus livros expressão uma dor minha. Não são livros autobiográficos, mas são ideias que eu gostaria muito que alguém tivesse falado comigo sobre elas enquanto as vivia.

Você não precisa ser um expert em um assunto para falar dele. Você só precisa ter sido de alguma forma tratado por ele. Aquilo que você escreve precisa estar dentro de você, senão vai ficar vazio e sem sentido.



Atividade prática:

Escreva uma carta para você mesmo(a) do passado, falando sobre algo que você superou. Ao final, leia em voz alta e reconheça: *você tem algo pra compartilhar.*

Motivo 6: Falta de planejamento

“Não sei por onde começar.”

Um plano simples com tópicos ou capítulos já ajuda a dar direção e motivação.

Uma das primeiras coisas que todo escritor deve fazer é ter um planejamento. Pode ser algo simples, mas precisa funcionar para você. Por exemplo, quando começo a escrever, eu penso nos personagens, nos versículos bíblicos que viveram situações parecidas com o que eu quero escrever e faço um esqueleto do livro, usando um modelo gratuito pré-formato (disponível em meu site www.voceescritor.com.br).



Exemplo: Rafael escreveu um mapa com 10 capítulos. Isso o ajudou a seguir com foco e disciplina.



Atividade prática:

Crie um esboço do seu livro com 5 a 10 capítulos. Dê a cada um nome temporário. Não precisa estar perfeito, só precisa existir.

Motivo 7: Comparação com outros autores

"Nunca vou escrever como fulano."

Você não precisa. Sua escrita será única. Comparar pode paralisar. Inspire-se, mas não se diminua.

Umas das coisas mais primordiais que aprendi ao longo da minha trajetória é que tenho uma voz, um estilo e um tom que quero usar. Pode não ser o melhor, mas é meu.

Meu tom é normalmente simples e alegre. Gosto que as pessoas se sintam confortáveis me lendo, mas ao mesmo tempo gosto de provocá-las com ideias que também me inquietam. Meu estilo é narrativo-descritivo. Gosto de contar histórias, de fazer as pessoas se sentiram dentro das minhas histórias, assim como eu mesmo me coloco dentro delas.



Exemplo: Clara tentou imitar o estilo de outros autores e travou. Quando escreveu como falava, encontrou sua voz.



Atividade prática:

Escreva um pequeno texto do seu jeito. Depois, leia um autor que você admira. Agora compare: não para ver quem é melhor, mas para notar o que torna o SEU texto único.

Motivo 8: Falta de apoio ou incentivo

“Ninguém me apoia.”

Escrever pode ser solitário, mas não precisa ser. Busque comunidades, mentorias ou grupos de escrita.

Quando criei a mentoria Você Escritor, meu principal objetivo era ser um canal de motivação para os meus alunos, pois eu sei a importância de alguém que te motiva. O problema é que as mentorias que existem por aí são tão caras que é praticamente inacessível para quem está começando agora. Por isso, eu produzi algo enxuto e assertivo, que cabe no bolso do escritor iniciante, mas sem perder a qualidade o acompanhamento.



Exemplo: Tiago entrou num grupo de escritores e, pela primeira vez, se sentiu validado. Isso o motivou a concluir o livro.



Atividade prática:

Pesquise um grupo de escritores (online ou presencial) ou entre em contato com alguém que também escreve. converse, compartilhe sua ideia. Conexão transforma!

Motivo 9: Excesso de autocrítica

"Isso está horrível."

A crítica tem hora: depois que você terminar. Durante a escrita, o foco deve ser produzir, não julgar.

Uma das grandes verdades que aprendi na prática foi que não é inteligente reler ou criticar o que você está escrevendo. Não tente melhorar os parágrafos, trabalhar na fluidez do texto, mexer na pontuação, enquanto escreve. Deixe tudo isso para o final. Primeiro você escreve, escreve e escreve. Coloca tudo no papel e, no final, você revisa.

Na mentoria VOCÊ ESCRITOR, temos uma prática de não falar de correção gramatical nas partes iniciais do livro. A parte de revisão será feita por minha equipe, depois que você terminar de escrever. Minha equipe é especialista nisso e você vai ser convidado a participar do processo. Mas primeiro o seu livro precisa estar no papel.



Exemplo: Fernanda só conseguiu avançar quando decidiu escrever sem revisar. A lapidação veio depois.



Atividade prática:

Durante uma semana, escreva todos os dias por 15 minutos sem revisar. No fim da semana, leia tudo de uma vez. Você vai se surpreender com o que produziu quando não se julgou.

Motivo 10: Medo do sucesso

“E se der certo?”

Parece estranho, mas muita gente teme as mudanças que o sucesso pode trazer. Reconheça esse medo e escreva mesmo assim.

Quando o meu livro *Namorar pra quê* saiu, comecei a receber vários convites para fazer palestras a respeito dele. Eu não estava preparado para isso, foi bem difícil no começo. Mas com o tempo, eu fui me soltando e acabei me divertindo muito com isso.

Acredite em mim! Seu livro vai dar certo e você vai se divertir e aproveitar os benefícios disso.



Exemplo: Daniel temia se expor. Hoje recebe mensagens de leitores que se curaram de traumas lendo seu livro.



Atividade prática:

Escreva um pequeno texto descrevendo como seria sua vida se seu livro fosse publicado. Imagine os leitores, os comentários, as oportunidades. Permita-se sonhar.

Agora é com você. Mas você não precisa fazer isso sozinho.

Se você chegou até aqui, já deu um grande passo. E agora, talvez seja hora de dar o próximo com mais apoio e direção.

Mentoria “Você Escritor”

Uma mentoria individual, personalizada, voltada para escritores cristãos que desejam escrever seu primeiro livro, mas não sabem por onde começar.

Aqui, você vai transformar sua ideia em um livro real com minha ajuda pessoal, estratégias práticas e acompanhamento de verdade.

 Me chame no 2198544-2050 e diga: “Quero ser escritor!”. Para saber mais informações ou baixar outros materiais gratuitos, acesse o site: www.voceescritor.com.br

Vamos escrever sua história juntos.